

# Estudo do Pronome

Professor Jailton

[www.professorjailton.com.br](http://www.professorjailton.com.br)

- Pronome

- É a palavra variável em gênero, número e pessoa que representa ou acompanha o substantivo, indicando-o como pessoa do discurso ou situando-o no espaço e no tempo.

Ele me garantiu que viria.

Meus amigos viajarão na próxima semana.

# Pronome Adjetivo e Pronome Substantivo

- Pronome adjetivo: quando o pronome determina o substantivo, restringindo a extensão de seu significado.
  - Sempre estará no mesmo termo sintático do substantivo.

**Esta** casa é antiga.

**Meu** livro é raro.

- Pronome substantivo: representa o substantivo.

Convidei Paulo; **ele** confirmou que viria.

Falei com Paulo e convidei-**o** para a festa.

# As pessoas do discurso

- primeira pessoa: aquela que fala;
- segunda pessoa: aquela a quem se fala;
- terceira pessoa: aquela de quem (ou de que) se fala.

# Pronomes Pessoais

- São aqueles que representam as pessoas do discurso.
- Os pronomes retos – são empregados nas funções de sujeito, predicativo e vocativo.
- Os pronomes oblíquos – atuam como complemento.
- Pronomes de tratamento - referem-se à pessoa a quem se fala, mas a concordância gramatical deve ser feita com a terceira pessoa.

# Pronomes Retos

número	pessoa	pronomes retos
singular	primeira	eu
	segunda	tu
	terceira	ele / ela
plural	primeira	nós
	segunda	vós
	terceira	eles / elas

# Pronomes Oblíquos

		Pronomes Pessoais Oblíquos	
		Átonos	Tônicos
singular	1ª pessoa	me	mim, comigo
	2ª pessoa	te	ti, contigo
	3ª pessoa	o, a, lhe, se	si, consigo, ele, ela
plural	1ª pessoa	nos	nós, conosco
	2ª pessoa	vos	vós, convosco
	3ª pessoa	os, as, lhes, se	si, consigo, eles, elas

# Emprego dos pronomes pessoais

- Os pronomes oblíquos **o**, **a**, **os**, **as** quando precedidos de formas verbais que terminam em -r, -s ou -z, assumem as formas **lo**, **la**, **los**, **las**:

amar **-o** = amá-**lo**

vender **-a** = vendê-**la**

partir **-os** = parti-**los**

quis **-o** = qui-**lo**

temos **-as** = temo-**las**

fez **-os** = fê-**los**

fiz **-o** = fi-**lo**



# Emprego dos pronomes pessoais

- Os pronomes oblíquos o, a, os, as, quando precedidos de formas verbais que terminam em ditongo nasal, assumem as formas no, na, nos, nas:

amaram-o = amaram-no

dispõe-as = dispõe-nas

venderam-a = venderam-na

dão-a = dão-na

partiram-os = partiram-nos

- Os pronomes oblíquos conosco e convosco são uma forma sintética (com + nós, com + vós). Caso haja palavra de reforço ou oração subordinada adjetiva, tais pronomes devem ser substituídos pela forma analítica:

Queriam falar conosco.

Queriam falar com nós dois.

Queriam conversar convosco.

Queriam conversar com vós próprios.

Saíram conosco.

Saíram com nós, que éramos seus amigos.

- 
- Não se considera errada a repetição de pronomes oblíquos:

A mim, ninguém me engana.

“A ti trocou-te a máquina mercante.” (Gregório de Matos)

- Os pronomes oblíquos me, te, lhe, nos e vos podem aparecer combinados com os pronomes oblíquos átonos o, a, os, as.

me+o=mo	me+a=ma	me+os=mos	me+as=mas
te+o=to	te+a=ta	te+os=tos	te+as=tas
lhe+o=lho	lhe+a=lha	lhe+os=lhos	lhe+as=lhas
nos+o=no-lo	no+a=no-la	no+os=no-los	no+as=no-las
vos+o=vo-lo	vo+a=vo-la	vo+os=vo-los	vo+as=vo-las

-Você entregou o livro ao professor?

- Sim, entreguei-lho. (lho=lhe [o professor] + o [livro])

- Pronome de tratamento – verbos e pronomes na 3ª pessoa.

**Você** deve retornar à **sua** casa, pois **seu** irmão precisa entregar-**lhe** um documento.

**Vossa Excelência** não precisa incomodar-**se** com **seus** problemas.

- Os pronomes de tratamento devem vir precedidos de **vossa**, quando nos dirigimos à pessoa representada pelo pronome, e por **sua**, quando nos referimos a essa pessoa.

- Vossa Excelência já aprovou os projetos? – perguntou o assessor.

- Sua Excelência, o governador, estará presente à inauguração – relatou o repórter.

- Muitas vezes os pronomes oblíquos equivalem a pronomes possessivos, exercendo função sintática de adjunto adnominal:

Roubaram-me o livro. (= Roubaram o meu livro.)

Escutei-lhe os conselhos. (= Escutei seus conselhos.)

Nem te reconheci a voz. (= Nem reconheci a tua voz.)

- Quando precedidas de preposição, não se usam as formas retas **eu** e **tu**, mas as formas **mim** e **ti**.

Ninguém irá sem **mim**. (e não: Ninguém irá sem eu.)

Nunca houve discussões entre **mim** e **ti**. (e não: Nunca houve discussões entre eu e tu.)

- Formas retas eu e tu + verbo no infinitivo – uso permitido.

Deram o livro para **eu** ler.

Deram o livro para **tu** leres.



- Com as preposições salvo e exceto, devem-se empregar as formas retas eu e tu e não as formas oblíquas mim e ti:
  - Todos se manifestaram favoravelmente, **salvo eu**.
  - **Exceto tu**, todos gostaram da apresentação do cantor.

# Colocação Pronominal

- Pronomes oblíquos átonos:

o, a, os, as

lhe, lhes

me, te, se, nos, vos

- Próclise: oblíquo antes do verbo
  - Nunca **me** revelaram os verdadeiros motivos.
- Mesóclise: intercalado ao verbo
  - Revelar-te-ei os verdadeiros motivos.
- Ênclise: depois do verbo
  - Revelaram-me os verdadeiros motivos.


## A PRÓCLISE

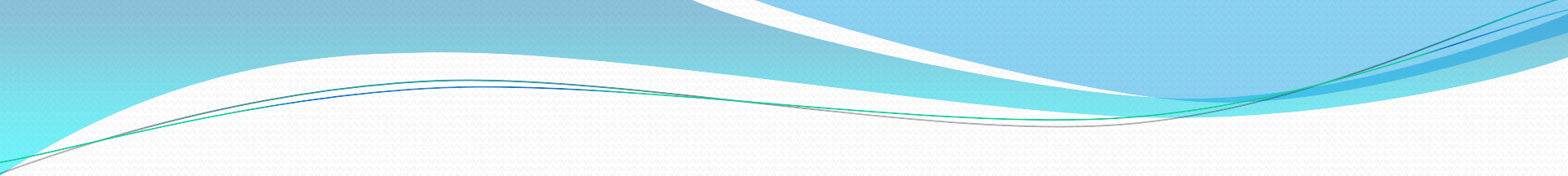
Agora eu vou ensinar - a próclise

Palavras vão atrair – a próclise

Agora vocês terão que repetir, agora vocês terão que repetir

- Sentido negativo
- Pronome relativo
- Conjunções subordinativas - conjunções subordinativas
- Certos advérbios
- Pronomes indefinidos
- Orações optativas
- Orações exclamativas
- Orações interrogativas

- 
- Não me convidam para festas.
  - Não encontrei o caminho que me indicaram.
  - “Quando eu te encarei frente a frente não vi o meu rosto.”
  - Assim se resolvem os problemas.
  - Assim, resolvem-se os problemas.

- 
- Tudo se acaba na vida.
  - Deus te proteja.
  - Quanto me custa dizer a verdade!
  - Quem te disse que ele não viria?

# Mesóclise

- Só pode ocorrer quando o verbo estiver no futuro do presente ou no futuro do pretérito do indicativo, caso não ocorra casos da próclise ou pronome pessoal reto:

Convidar-me-ão para a solenidade de posse da nova diretoria.

Convidar-te-ia para viajar comigo, se pudesse.

Eles me convidarão para a solenidade de posse da nova diretoria.

Não me convidarão para a solenidade de posse da nova diretoria.

Sempre te convidaria para viajar comigo, se pudesse.

# Ênclise

- com o verbo no início da frase:
  - Comenta-se que ele deverá receber o prêmio.
- com o verbo no imperativo afirmativo:
  - Alunos, apresentem-se ao diretor.
- com o verbo no gerúndio (sem preposição)
  - Modificou a frase, tornando-a ambígua.
  - Em se tratando de cinema, prefiro filmes europeus.



# Colocação pronominal nas locuções verbais

- Quero-lhe apresentar os meus primos que vieram do interior.
- Quero apresentar-lhe os meus primos que vieram do interior.
- Não lhe quero apresentar os meus primos que vieram do interior.
- Não quero apresentar-lhe os meus primos que vieram do interior.

# Colocação pronominal nas locuções verbais

- Ia-lhe dizendo as razões da minha desistência.
- Ia dizendo-lhe as razões da minha desistência.
- Não lhe ia dizendo as razões da minha desistência.
- Não ia dizendo-lhe as razões da minha desistência.

# Colocação pronominal nos tempos compostos

- Havia-lhe contado os verdadeiros motivos da minha desistência.
- Nunca o tinha visto antes.
- Tê-lo-ia procurado, se tivesse tempo.
- Ficou tímido, porque se sentiu rejeitado pelos colegas.